

# TERMO DE REFERÊNCA

Oficina Preparatória de elaboração do Plano de Contingência Binacional e Simpósio de Saúde na Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a Evento de Importância à Saúde Pública (ESP), para a fronteira terrestre de Rivera/ Uruguai e Santana do Livramento/RS/Brasil: solicitação de recursos para viabilizar os eventos (transporte, passagens, diárias, *coffee break*, materiais e suprimentos de consumo, locação de espaço, equipamentos e cinegrafia).

Projeto: Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul.

Objetivo 4: Preparar os países para futuras emergências sanitárias, destacando lições aprendidas na pandemia Covid-19, em Pontos de Entradas de localidades fronteiriças vinculadas.

Julho - 2025

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

---

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

### Elaboração

Julio Cesar Colpo  
Rosana Faller  
Francisco López  
Thelma Trotta  
Claudia Souza  
Sabrina Osuna  
Jorgelina A. Costanzi  
Marcos Robles  
Sônia Damasceno Pereira  
Marcus Quito

# TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

## 1. Contexto

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é uma iniciativa de integração regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação dos países da região ao final da década de 80. Seu objetivo principal é propiciar um espaço comum que gerasse oportunidades comerciais e de investimentos mediante a integração competitiva das economias latino-americanas ao mercado internacional.

No que diz respeito à Segurança Sanitária, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005), acordado pelos Estados membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, é um instrumento jurídico internacional de caráter vinculante que orienta medidas preventivas frente a propagação internacional de doenças. Visa proteger a população por meio da mitigação ou controle de riscos à saúde pública, advindos do trânsito de pessoas e produtos, considerando processos de vigilância nacional e internacional.

O RSI-2005, tem como um dos principais objetivos fortalecer as capacidades de vigilância e resposta necessárias a garantir um ambiente seguro a viajantes, meios de transportes, cargas, produtos e trabalhadores que circulam nos pontos de entrada, de forma que esse ambiente (infraestrutura) não represente um risco ao país vizinho, seja por fronteira aérea (aeroportos), aquaviária (portos) ou terrestre (municípios fronteiriços).

Diferentemente das fronteiras aéreas e aquaviárias, cuja infraestrutura é delimitada (muros), as fronteiras terrestres são mais abrangentes e não se limitam a passagem terrestres (rua, ponte, rio), pois, além dos fenômenos históricos e políticos, compartilham, entre si, o mesmo perfil sociodemográfico, econômico, cultural, epidemiológico e sanitário.

A realidade sanitária, nas regiões de fronteira terrestre, apresenta complexidades únicas, decorrentes de diferenças regulatórias, coberturas assistenciais distintas, comércio e fluxos populacionais transfronteiriços. Essa dinâmica exige estratégias específicas, equitativas, que integrem aspectos epidemiológicos, sanitários, de acesso a serviços de saúde, com ações transfronteiriças coordenadas que beneficiem ambas as populações.

As fronteiras terrestres não podem ser vistas como barreiras ou pontos de bloqueio, pelo contrário, constituem Pontos de Entrada (PdE) de integração e acolhimento, ou seja, um meio de fortalecimento político e econômico frente ao contexto globalizado. Igualmente, a infraestrutura, desses PdET, não pode ser tratada da mesma forma que um porto ou aeroporto (delimitado por barreiras físicas), porque perpassa por limites localizados em distintos espaços, a exemplo de Estações Aduaneiras de Interior (EADI) ou unidades de saúde, entre outras fontes de interesse epidemiológico e sanitário (segurança química, biológica, nuclear, radioativa e ambiental), que estão distribuídas além dos limites da passagem da fronteira, propriamente dita.

Garantir um ambiente seguro para viajantes, meios de transportes e ao comércio que circulam nos Pontos de Entrada de Fronteiras Terrestres (PdET), configura uma área estratégica para a integração sul-americana e, consequentemente, sua maior complexidade requer a priorização de políticas nacionais, a exemplo do Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no MERCOSUL, viabilizado pelo MERCOSUL e Organização Panamericana de Saúde (OPS).

O Projeto foi desenvolvido com base em quatro macro objetivos e suas atividades. Contudo, de forma a facilitar a operacionalização e execução prática de cada objetivo, constituiu-se quatro grupos de trabalho, compostos por representantes dos países membros, responsáveis pela implementação das atividades referentes ao objetivo de seu grupo:

- Objetivo 1: Fortalecer a vigilância epidemiológica e as respostas integradas nas localidades fronteiriças prioritárias vinculadas.
- Objetivo 2. Fortalecer a cobertura vacinal nas localidades fronteiriças prioritárias do MERCOSUL.
- Objetivo 3. Fortalecer o diagnóstico das redes de emergências nas localidades fronteiriças vinculadas ao MERCOSUL.
- Objetivo 4. Preparar os países para futuras emergências de saúde, destacando as lições aprendidas na pandemia de COVID 19, nos pontos de entrada em locais de fronteira vinculados.

Nesse sentido, esse Projeto, por meio da execução de ações concretas, busca melhorar a realidade de saúde de quem vive em áreas de fronteira, quer seja por meio da integração ou otimização de atividades/medidas sanitárias, epidemiológicas, profiláticas ou acesso à saúde universal, independentemente de morarem de um lado ou

do outro dessa fronteira. Para implementar tais melhorias, é necessário considerar, além da realidade e experiência local, o princípio da equidade.

Entre as atividades, estão previstas, no Projeto, o fortalecimento das estratégias de controle epidemiológico, imunização, otimização do acesso às redes de atendimento de urgência e emergência e o fortalecimento das capacidades de vigilância e resposta nos pontos de entrada de cidades fronteiriças vinculadas ao Mercosul, visando melhor preparação para resposta coordenada a futuras emergências sanitárias de interesse bilateral.

## 2. Justificativa para Execução da Oficina e do Simpósio de Fronteira

Os países do Mercosul, compartilham de uma vasta extensão geográfica, estreita relação econômica, cultural e epidemiológica. Tanto o trânsito vicinal, quanto de viajantes de turismo/negócios e comércio de cargas têm impacto significativo na economia de ambos os países.

Nas últimas décadas, tem-se observado que o mundo globalizado está preocupado com os aspectos curativos da doença, portanto, muito voltado às necessidades hospitalares, ou seja, uma preocupação maior com a doença em si, do que com a sua prevenção.

Entretanto, a pandemia de COVID 19 trouxe, consigo, uma grave crise na prestação da assistência, lotando hospitais, falta de leitos, equipamentos e insumos, impactando no agravamento da doença e óbito. Por outro lado, também, evidenciou a necessidade de os governos direcionarem maiores investimentos às medidas preventivas (não farmacológicas), que foram preponderantes para mitigar a disseminação da doença, prevenir o adoecimento, evitar óbitos e, consequentemente, reduzir a busca pela assistência em unidades de saúde superlotadas.

Sabe-se que a pandemia causou um grave colapso ao sistema de saúde global, gerando um significativo impacto econômico e social, seja pelo absenteísmo, sequelas ou óbito de estudantes, trabalhadores, responsáveis pela renda familiar, causando a desestabilização social das comunidades, que perdurará por anos.

Em relação as medidas preventivas (não farmacológicas), entre os Pontos de Entrada Terrestres (PdET) de municípios fronteiriços vinculados, as fragilidades de

comunicação, detecção, monitoramento e a resposta descoordenada à essa emergência de saúde pública, evidenciaram fragilidades na implementação coordenada das medidas sanitárias preventivas à contaminação, transmissão e disseminação da doença entre a comunidade. Como exemplo, pode ser citada a adoção de medidas de isolamento social implementadas sem coordenação entre países, especialmente entre cidades fronteiriças vinculadas, com diferentes níveis de restrição, causando aglomerações de pessoas naquele país onde as referidas medidas eram menos restritivas. Tal fato contribuiu com o aumento do contágio, superlotação de hospitais, esgotamento de recursos humanos, serviços e insumos necessários ao tratamento da doença.

Da mesma forma, o fechamento das fronteiras, realizado de forma descoordenada entre os países, bem como, as medidas sanitárias distintas, estabelecidas por cada país, dificultaram o trânsito de viajantes, meios de transportes, cargas e recursos humanos entre os países do Mercosul (vacinas, medicamentos, insumos, profissionais de saúde, professores), restringindo, de forma significativa as relações comerciais, causando um impacto negativo à economia local, estadual e federal.

Apesar de o Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005) estabelecer as capacidades mínimas para o controle sanitário dos países signatários, a pandemia da COVID-19 mostrou que a implementação dessas capacidades, fluxos de comunicação, processos, procedimentos ou protocolos de forma isolada e desarmônica, por cada país membro, interferiu e prejudicou o trânsito e comércio entre esses países, com importante impacto nas fronteiras terrestres.

O Anexo 1B, do RSI-2005, constitui um importante instrumento para orientação da implementação comum de procedimentos, processos e protocolos, visando fortalecer as capacidades de vigilância e resposta oportuna a eventos que possam extrapolar fronteiras, os quais, devem ser cuidadosamente harmonizados entre os PdE (Portos, Aeroportos e Fronteiras Terrestres) dos países que mantém relações comerciais, especialmente no que possa impactar no trânsito e comércio de interesse bilateral.

O Artigo 21 do RSI menciona que os Estados Partes, com fronteiras comuns, devem considerar a possibilidade de formalizar acordos bilaterais ou multilaterais relacionados com a prevenção ou controle da transmissão internacional de doenças nos postos de fronteira terrestre. O Artigo 44, desse regulamento, menciona a prestação ou

facilitação de cooperação técnica e apoio logístico, em particular para o desenvolvimento e fortalecimento de capacidades entre os Estados Partes. E, o Artigo 57 coloca que tais acordos e facilitações devem ser orientados e supervisionados pelas autoridades sanitárias competentes na matéria.

Portanto, a gestão binacional (Brasil e Uruguai) compartilhada e harmônica é crucial para garantir a segurança sanitária, facilitar o comércio, viagens e enfrentar as ameaças transnacionais, por meio de uma abordagem integrativa de visão holística, evitando a duplicidade de esforços entre os distintos órgãos e setores envolvidos nas atividades desenvolvidas no PdET.

Os serviços de saúde locais, muitas vezes programados segundo registros nacionais fixos, precisam ser redimensionados para contemplar a procura simultânea de residentes de ambos os países e responder a picos de demanda que não respeitam a linha fronteiriça.

Neste contexto, recomenda-se a elaboração de planos de contingências construídos e estruturados de acordo com as realidades de fronteira e a participação de atores estratégicos de ambos os lados, partindo de uma análise realista do fluxo populacional dinâmico e fluido que interage diariamente nesses municípios.

Como parte da ação, que busca o fortalecimento das capacidades locais, de manejar eventos de importância para a saúde pública, o desenvolvimento de planos de contingência e de Simulados de Campo Binacionais regulares, tornam-se, assim, ferramentas estratégicas para responder, conjuntamente e de forma coordenada a eventos de interesse à saúde de ambos os municípios/países.

O Plano de Contingência Binacional, traz processos de trabalho e procedimentos comuns a ambas as localidades envolvidas, cujos exercícios simulados em cenários realistas, buscam testar esse Plano por meio de uma resposta binacional, oportuna e coordenada a eventos/emergências de importância sanitária aos dois municípios. Os resultados têm, por finalidade, alinhar procedimentos entre níveis de governo, aprimorar a comunicação das autoridades sanitárias e evidenciar lacunas operacionais antes que um evento crítico ocorra. Esses exercícios fortalecem fluxos compartilhados de triagem, vigilância, notificação, referência e contrarreferência, além de sensibilizar gestores, profissionais e comunidades sobre a necessidade de uma resposta integrada.

A criação ou atualização de protocolos sanitários harmonizados – binacionais ou, quando pertinente, multilaterais – deve combinar normas já existentes com instrumentos novos sempre que identificada lacunas. Tal harmonização eleva a capacidade de preparação e resposta (medidas de promoção e prevenção sanitárias), garante a continuidade assistencial e protege o comércio transfronteiriço, contribuindo para a resiliência dos sistemas de saúde que atendem populações conurbadas e altamente interdependentes, como é o caso de Rivera/UY e Santana do Livramento/BR.

Por fim, uma gestão binacional coordenada e transparente, como a praticada entre Brasil e Uruguai, é essencial para assegurar a segurança sanitária, fluidez no comércio e na mobilidade cotidiana, evitando a duplicação de esforços e reforçando a governança em saúde em toda a faixa de fronteira do Mercosul.

### 3. Caracterização do PdE

A conurbação dos municípios de Rivera, no Uruguai, e Santana do Livramento, no Brasil, constituem um raro exemplo de simbiose urbana, na América do Sul, onde fronteiras se dissolvem em meio a uma teia de intercâmbios culturais, sociais, epidemiológicos e econômicos.

Integradas, simbolicamente, por uma praça e avenida, essas cidades-irmãs desafiam convenções geopolíticas, transformando seu limite territorial em um espaço de convivência harmoniosa. A ausência de barreiras físicas não apenas facilita o fluxo de pessoas e mercadorias, mas também forja uma identidade compartilhada, um testemunho real de como a integração pode transcender mapas e construir pontes invisíveis entre nações.

Esse PdET contempla a um aeroporto e hospital em processo de binacionalização, espelhando a perspectiva de olhar e sentimento da população residente.

Portanto, o PdET compõe um cenário onde o cotidiano é tingido por sotaques que se entrelaçam, moedas que circulam sem resistência e tradições que se fundem em um mosaico binacional. Mais do que cidades vizinhas, Rivera e Santana do Livramento são um experimento social único, onde a fronteira não divide, mas integra e convida à

coexistência. Um modelo singular de como a geografia pode ser reinterpretada pela cultura e pela vontade humana.

***“Que outros lugares no mundo poderiam aprender com essa lição de integração?”***

### **3.1. Condições únicas e específicas**

As cidades fronteiriças de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY, são cidades gêmeas, conurbadas, que compartilham uma história de relações regionais. Mantêm uma atividade comercial, cultural e histórica fluida e proeminente. Essas cidades sustentam diversas relações de vizinhança e complementaridade que produzem impactos em uma cidade e vice-versa, gerando interdependências, condicionamentos mútuos e uma forma específica de articulação interurbana, cujo fluxo de viajantes e comercial é muito intenso.

No Mercosul, Rivera é o município com o maior número de *free shops*, representando um importante impacto comercial transfronteiriço. A isenção de impostos sobre produtos importados atrai turistas brasileiros que buscam produtos com preços mais competitivos. Este fenômeno tem impacto significativo na economia local, impulsionando o turismo, as vendas de produtos e gerando empregos.

O comércio entre Santana do Livramento e Rivera é caracterizado pela complementaridade das ofertas e do tipo de comércio, com lojas e produtos específicos em cada lado da fronteira. Tal especificidade faz dessa fronteira um polo de compras e, consequentemente, gera a necessidade de se incrementar as medidas de monitoramento contínuo da situação de saúde da população residente e flutuante.

Para além do fato de que o município de Santana do Livramento pode ganhar a primeira área de livre comércio da Região Sul, com a possibilidade de suspensão de impostos de importação e industrializados, que provocará um aumento exponencial no fluxo comercial, está em andamento os projetos de binacionalização de Hospital e do aeroporto de Rivera.

O projeto do hospital de cooperação binacional tem como objetivo oferecer serviços de saúde integrados para as populações de ambos os lados da fronteira,

promovendo o acesso equitativo a cuidados de qualidade e fortalecendo a articulação sanitária entre Brasil e Uruguai.

A iniciativa busca otimizar recursos, ampliar a capacidade de resposta diante de emergências em saúde pública e atender tanto residentes quanto viajantes, considerando o elevado fluxo populacional característico da região. A ideia é que os hospitais, existentes nas duas cidades, como o Hospital Santa Casa de Misericórdia e o Hospital de Rivera, possam trabalhar de forma conjunta, aproveitando seus recursos e especialidades.

A binacionalização do Aeroporto de Rivera significa que o aeroporto passa a ser considerado uma instalação binacional, ou seja, as operações aéreas do Brasil com destino ao aeroporto uruguai, e vice-versa, são tratadas como operações nacionais. Isso facilita o trânsito de pessoas e cargas entre os dois países, além de promover maior conectividade e cooperação entre eles. A operacionalização desse aeroporto facilitará e potencializará o turismo e incremento do comércio transfronteiriço.

Um panorama importante, que sofrerá impacto com aumento do trânsito internacional, em relação ao fluxo de imigrantes, pode ser observado na Figura 1A e 1B, onde Santana do Livramento destaca-se, no cenário brasileiro, inclusive, com números de viajantes internacionais, ultrapassando grandes capitais brasileiras.

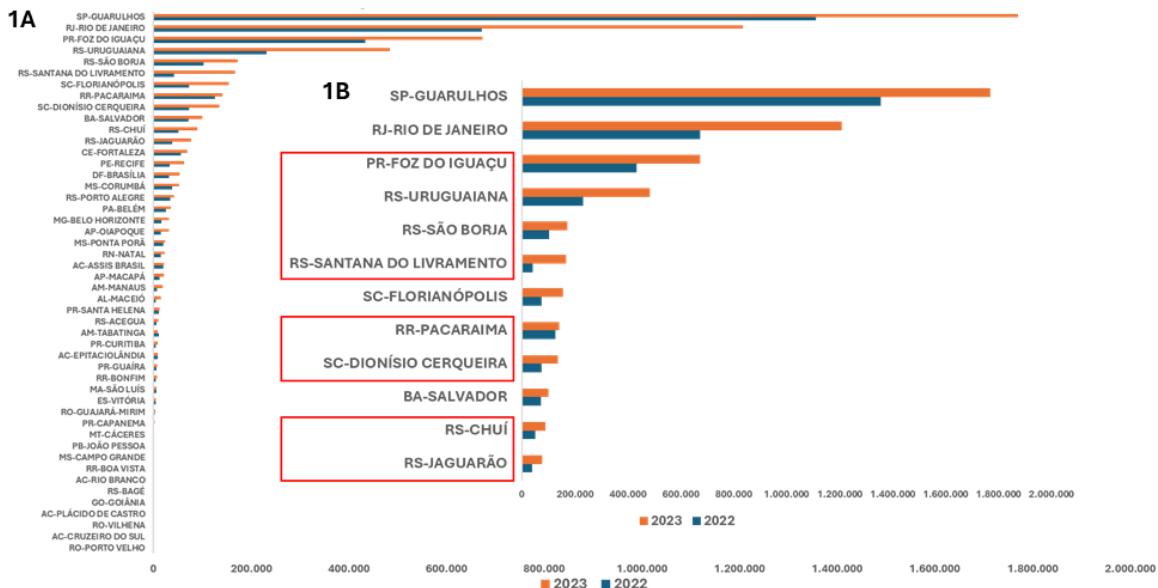
A Figura 1A e 1B, apresenta a comparação dos PdET com as grandes capitais brasileiras. Sendo que a Figura 1B é um recorte da 1A, destacando o fluxo de imigrantes pelas fronteiras terrestres nos anos de 2022 e 2023.

# TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025



**Figura 1A e 1B. Soma total do ingresso de imigrantes por fronteira terrestre comparado a soma total por ingresso em capitais (portos e aeroportos), Brasil, 2022 e 2023**

Fonte: Colpo, J.C.S., Relatório de Evidências de Fronteiras Terrestres no Brasil, 2024.

Portanto, é possível observar que, no Brasil, depois de São Paulo e Rio de Janeiro, o maior fluxo de imigrantes se dá nos PdET de Foz do Iguaçu/PR, Uruguaiana/RS, São Borja/RS e Santana do Livramento/RS.

Em relação ao comércio exterior, Santana do Livramento e Rivera contam com um Recinto Alfandegado, com duas Aduanas integradas, conforme Figura 2.

- Fronteira Seca com Uruguai
- Aduanas Integradas
- Área Total: 38.000 m<sup>2</sup> (29.000M<sup>2</sup> Pátio e 9.000m<sup>2</sup> Administrativa);
- Armazéns : 1.000 m<sup>2</sup> (6m de pé direito);
- Container Refrigerado: 59m<sup>3</sup> (Laboratório M.A.P.A. anexo);
- Área de Químicos: 300 m<sup>2</sup> (03 Vagas);
- Tomadas Reefer: 09 posições;
- Área de Conferência Física: 06 docas;
- Vagas para caminhões: 140 box;



**Figura 2. Complexo do Porto Seco de Santana do Livramento e Rivera**

Fonte: Multilog Intermodal

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

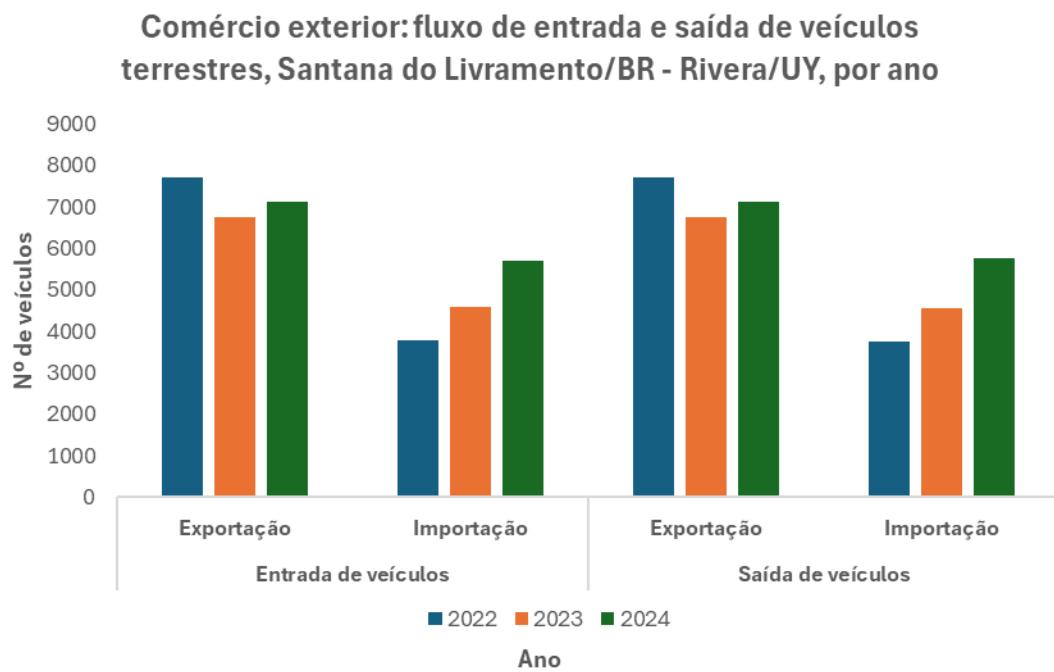
Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

Apesar das duas aduanas (brasileira e uruguaia) compartilharem do mesmo ambiente, isso não significa que as operações estejam integradas. Ou seja, cada órgão aduaneiro realiza sua atividade de forma independente e sem correlacionamento com o órgão análogo do outro país.

A ausência de cooperação integrada pode gerar retrabalho e morosidade na fiscalização e liberação de cargas que por lá transitam, já que uma única carga poderá sofrer intervenção dos dois órgãos aduaneiros.

A Figura 3, ilustra o quantitativo da movimentação de carga nos anos de 2022, 2023 e 2024.



**Figura 3. Quantitativo da movimentação de carga nos anos de 2022, 2023 e 2024**

Fonte: Dados cedidos pela Administradora do Porto Seco Transfronteiriço – Multilog Intermodal

A figura acima denota um alto tráfego de cargas relativas ao comércio internacional, o que coloca essa fronteira em lugar de destaque e importância ao Mercosul.

### 3.2. Cenário de Saúde Pública

O Brasil e o Uruguai oferecem saúde universal, mas apresentam diferenças estruturais na gestão de prontuários. Na fronteira, cerca de 10.000 pessoas com dupla nacionalidade utilizam ambos os sistemas, porém sem integração de dados clínicos

entre os países. O Uruguai possui sistema unificado entre atenção primária (RAP) e hospitais, enquanto o Brasil apresenta desconexão entre a atenção primária de saúde (APS) e rede hospitalar.

As Emergências são atendidas imediatamente, com repatriação após estabilização, via serviço uruguai (SAME) em ambos os países. Pacientes fronteiriços frequentemente alternam atendimentos entre países, prejudicando continuidade assistencial, com preferência pelo sistema uruguai por sua maior eficiência. Óbitos seguem protocolos consulares sem complicações.

Considerando que medidas sanitárias, que afetem as relações internacionais, precisam ser cuidadosamente harmonizadas, essas devem ser elaboradas pelo nível federal (ANVISA/MS, Ministério da Saúde do Uruguai) e previamente discutidas, entre os países interessados, antes de sua implementação.

Santana do Livramento/BR não conta com unidade descentralizada da ANVISA/MS. Contudo, a Secretaria Municipal de Saúde conta com núcleo de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e um Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Fronteira (CIEVS de Fronteira).

Portanto, o contexto dessa fronteira terrestre é desafiador e ao mesmo tempo de grande interesse ao projeto, já que, até o momento, as fronteiras trabalhadas contavam com autoridades sanitárias federais alocadas nos PdE.

#### **4. Objetivo da Oficina de elaboração do Plano de Contingência e Simpósio de Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a ESP**

O objetivo da oficina e do simpósio, a serem realizadas no PdET de Rivera/UY e Santana do Livramento/BR, é promover e facilitar a elaboração de um Plano de Contingência único, vinculado aos dois países, bem como sua operacionalização diante da resposta binacional, oportuna e coordenada a eventos/emergências de importância sanitária aos dois municípios.

As atividades, a serem realizadas, em conformidade as respectivas agendas (oficina e simpósio), serão conduzidas pelos Pontos Focais do Objetivo 4 do Projeto e contarão com a participação ativa das autoridades sanitárias locais, estaduais e federais,

órgãos que atuam direta e indiretamente no PdET, bem como a participação dos Pontos Focais dos demais Objetivos do Projeto (Objetivos: 1, 2 e 3).

Essas atividades buscarão aproveitar as tecnologias existentes, reduzir os gargalos no PdET, simplificar os procedimentos, harmonizar as políticas alinhadas com os princípios de direitos humanos e ao comércio internacional. Têm, ainda, por finalidade, melhorar, integrar e harmonizar a capacidade das autoridades locais de detectar ameaças e, alinhado aos respectivos níveis federais, a elas responder, de forma a fomentar o crescimento econômico e a integração regional, ao mesmo tempo em que mantém padrões robustos de segurança sanitária, oferecendo proteção às populações vulneráveis e agilizar os movimentos transfronteiriços legítimos.

## 5. Metodologia

A agenda de trabalho prevê o desenvolvimento de duas atividades coordenadas e alinhadas, programadas para acontecer em momentos diferentes, pautadas por abordagem participativa, intersetorial e binacional. Ambas as atividades buscam ampliar a capacidade do PdET em manejar eventos de saúde pública a partir da construção coletiva, entre agentes estratégicos, bem como a condução de exercícios que propiciem uma resposta binacional, oportuna e coordenada a eventos/emergências de importância sanitária aos dois municípios.

Será utilizada metodologia ativa, com oficinas práticas, visitas técnicas, capacitações específicas e aplicação de ferramentas de planejamento estratégico e simulação (resposta sanitária a eventos/emergências de interesse à saúde pública de ambos os municípios). Todo o processo será conduzido por equipe técnica com expertise em vigilância, resposta a emergências e articulação interinstitucional (objetivo 4 e demais técnicos apoiadores).

Os tópicos 7 e 8, fazem referência às atividades previstas para o alcance do objetivo deste TR. Sendo, que o tópico 7 traz a descrição, já finalizada, da “Oficina de facilitação para construção do Plano de Contingência Bilateral e Simpósio de Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a ESP”, prevista para acontecer no período de 28 a 31 de julho de 2025, em Rivera/UY. O tópico 8, trata do “Simpósio de Saúde na Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a ESP”, no momento, ainda em fase de construção, prevista para acontecer no período de 26 a 28 de agosto de 2025, em Rivera/UY.

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

Ambas as atividades serão conduzidas pelos Pontos Focais do Objetivo 4, com apoio dos Pontos Focais Nacionais, dos Pontos Focais dos demais objetivos do projeto de outros apoiadores técnicos e administrativos já previstos neste TR.

### **5.1 Público-alvo**

- Autoridades sanitárias locais e estaduais;
- Órgãos/ organismos/ empresas públicos e privados que atuam no PoET direta e indiretamente;
- Autoridades e profissionais de saúde de estados/municípios ou serviços convidados.

### **6. Resultados esperados**

- Identificação de soluções práticas para aumentar a segurança sanitária do PdET;
- Aprimoramento da capacidade de resposta e tomada de decisão oportuna e coordenada entre os municípios fronteiriços;
- Promover o intercâmbio de conhecimentos e de experiências desenvolvidas nos territórios de fronteira;
- Construção de estratégias locais para monitoramento da situação de saúde na fronteira, garantindo uma resposta coordenada e baseada em evidências;
- Promover o desenvolvimento de diálogos e ações integradas entre os serviços de fronteira, ampliando a capacidade de gestão articulada e direcionada para realidade da saúde de interesse de ambos os municípios fronteiriços;
- Ampliar e fortalecer a governança participativa e integrativa entre os municípios fronteiriços, promovendo maior articulação e troca de informações no monitoramento da situação de saúde e na tomada de decisões estratégicas coordenadas e responsivas.

**ATIVIDADE A SER REALIZADA NO PÉRÍODO DE 28 A 31 DE JULHO DE 2025 EM RIVERA/UY****7. Oficina de facilitação para construção do Plano de Contingência Bilateral e Simpósio de Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a ESP**

A Oficina está prevista acontecer no período de 28 a 31 de julho de 2025, no PdET de Rivera/UY, envolvendo:

- Aplicação de estratégias para integração o público-alvo dos municípios envolvidos e promover o intercâmbio de práticas, processos, procedimentos e informações, ampliando a capacidade das autoridades em planejar, monitorar a situação epidemiológica e sanitária, bem como, construir fluxos de comunicação comuns que permitam responder de forma oportuna e coordenada a eventos de importância à saúde pública;
- Capacitação de equipes locais para elaboração conjunta do Plano de Contingência local e protocolos relacionados: ao estabelecimento de fluxo de comunicação de informações epidemiológicas e sanitárias de interesse à saúde pública local, regional, nacional e internacional; ao estabelecimento de medidas sanitárias de controle e mitigativas à riscos (profilaxia) e; resposta dos serviços de atenção à saúde (unidades de saúde, hospitais);
- Articulação interinstitucional para uso de informações de suspeita ou confirmação de agravos de notificação compulsória ou de interesse a saúde pública de ambos os municípios fronteiriços, para a tomada de decisão coordenada;
- Visita técnica para reconhecimento de infraestrutura e capacidade instalada do PdET – Brasil e Uruguai;
- Construção do Plano de Contingência para Resposta à Eventos de Importância em Saúde Pública em Região de Fronteira – Santana do Livramento (BR) e Rivera (UY).
- Desenho de exercício simulado frente a resposta binacional, oportuna e coordenada a eventos/emergências de interesse sanitário aos dois municípios,

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

baseado em cenário(s) fictício(s), para avaliar a aplicação do plano de contingência, envolvendo atores que atuam direta e indiretamente no PdET.

Considerando o desafio imposto, conforme as características, já contextualizadas, do PdET, para que as oficinas cumpram com seus objetivos e finalidades é crucial a participação dos Pontos Focais Titulares (PFT) e os respectivos Pontos Focais Alternos (PFA), responsáveis pela implementação e execução do Objetivo 4 do Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul (Quadro 1).

### Quadro 1. Pontos Focais do Objetivo 4 - Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

País	Pontos Focais Titulares (PFT) e Pontos Focais Alternos (PFA) - Objetivo 4
Argentina	Thelma Patricia Trotta (PFT) - Ministério da Saúde da Argentina Jorgelina Andrea Costanzi (PFA 1) - Ministério da Saúde da Argentina Marcos Leandro Robles (PFA 2) - Ministério da Saúde da Argentina
Brasil	Julio Cesar Colpo da Silveira (PFT) – ANVISA/Ministério da Saúde Cláudia Maria da Costa Souza (PFA 1) – ANVISA/Ministério da Saúde Lorena Sales Rocha (PFA 2) – ANVISA/Ministério da Saúde
Paraguai	Francisco López (PFT) – Ministério da Saúde David Segovia (PFA 1) – Ministério da Saúde
Uruguai	Rosana Faller (PFT) – Ministério da Saúde Sabrina Osuna (PFA 1) – Ministério da Saúde

De forma que não haja perda de continuidade dos resultados, já alcançados, com sucesso, em dois PdET, onde o método foi aplicado, é fundamental a manutenção da equipe de expertises que desenvolveu e domina o conhecimento metodológico, possibilitando atingir seu objetivo: preparar os países para futuras emergências sanitárias, destacando lições aprendidas na pandemia da Covid-19, em Pontos de Entradas de localidades fronteiriças vinculadas. Cabe destacar, ainda, que esse objetivo está alinhado a ODS 3 da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030: *“Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”* e, em especial a Meta 3.d: *“Reforçar a capacidade de todos os países, especialmente dos países em desenvolvimento, em matéria de alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos para a saúde nacional e global”*.

Coaduna-se, a execução do Objetivo 4, a fundamental importância da participação ativa de representação das Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde dos

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

Estados Parte (Quadro 2), e, também, da Assessoria Internacional da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil (ANVISA), cujo compromisso é facilitar e intermediar a transformação das dificuldades, identificadas no Projeto, em soluções concretas, por meio de mecanismos e ferramentas normativas, junto as instâncias superiores do MERCOSUL.

### **Quadro 2. Pontos Focais Nacionais do Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul**

País	Pontos Focais Nacionais do Projeto
Argentina	Analia Fátima Imperioso - Ministério da saúde da Argentina
Brasil	Sônia Maria Pereira Damasceno – AISA/ Ministério da Saúde
Paraguai	Juan Carlos Coronel – Ministério de Salud -DGRRII-DTIR- Salud de Fronteras
Uruguai	Gilberto Ríos – Sub Director General de la Salud/Ministerio de Salud Publica

A Tabela 1, abaixo, apresenta a agenda sugestiva para a Oficina de facilitação para construção do Plano de Contingência Bilateral, que acontecerá, em Rivera/UY, no período de 28 de julho a 01 de agosto de 2025.

### **Tabela 1. Agenda de atividades previstas na Oficina**

Domingo 27 de julio de 2025		
Llegada de las delegaciones – Reunión de coordinación interna /Cena libre/Bienvenida informal		
Lunes 28 de julio de 2025		
Hora	Actividad	Responsable
09:00 – 10:00	Reunión con Director Departamental de Rivera, referentes epidemiológicos y otras autoridades – Foto oficial	Equipo Objetivo 4
10:00 – 10:30	BREAK/COFFEE (Refrigerio mañana)	
10:30 – 11:00	Conferencia de Prensa	Director Departamental de Salud – Puntos Focales
11:00 – 12:15	Reunión de Puntos Focales Objetivo 4 y capacitadores	Puntos Focales Titulares y Alternos; Representaciones de las Asesorías Internacionales de los Ministerios de la Salud y OPS

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

12:15 – 13:30	BREAK/BRUNCH	
13:30 – 15:30	Visita técnica a lugares estratégicos (Hospital, Migración) – Foto oficial	Autoridades y Equipo Objetivo 4
15:30 – 16:00	BREAK/COFFEE (Refrigerio tarde)	
16:00 – 17:00	Reunión de Equipo Objetivo 4	Puntos Focales Titulares y Alternos; Representaciones de las Asesorías Internacionales de los Ministerios de la Salud y OPS

### Martes 29 de julio de 2025

Hora	Actividad	Responsable
08:30 – 09:00	Acreditación y entrega de material	Secretaría
09:00 – 09:15	Apertura de la reunión – Palabras de bienvenida	
09:15 – 10:00	Dinámica de interacción de grupo	Brasil
10:00 – 10:15	BREAK/COFFEE (Refrigerio mañana)	
10:15 – 12:15	Propuesta de Elaboración del Plan de Contingencia Binacional Antecedentes Presentación del Proyecto Fronteras Saludables Proyección del video del simulacro Triple Fronteras – Binacional Encarnación/Posadas	Puntos Focales Argentina Paraguay Uruguay
12:15 – 13:15	BREAK/BRUNCH	
13:15 – 14:15	Capacitación en Guía Sindrómica de MERCOSUR	Uruguay
14:15 – 15:15	Capacitación en colocación y retiro del EPP/EPI – Correcto lavado de manos	Referentes epidemiológicos
15:15 – 15:45	BREAK / COFFEE (Refrigerio tarde)	
15:45 – 17:15	Ejercicios de mesa – Presentación de trabajo grupales	Equipo Objetivo 4 Grupos de trabajo
17:15 – 17:45	Cierre del taller – Conclusión y planificación de actividades – Foto oficial	Equipo Objetivo 4 – Director Departamental de Salud

### Miércoles 30 de julio de 2025

Hora	Actividad	Responsable
09:00 – 10:00	Construcción del Plan de Contingencia Binacional: Rivera y Santana do Livramento	Grupos de trabajo
10:00 – 10:15	BREAK/COFFEE (Refrigerio mañana)	

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

10:15 – 12:15	Construcción del Plan de Contingencia Binacional: Rivera y Santana do Livramento	Grupos de trabajo
12:15 – 13:30	BREAK/BRUNCH	
13:30 – 16:00	Visita técnica a lugares estratégicos (Aduana, Puerto Seco, UTEC) – Foto oficial	Autoridades y Equipo Objetivo 4
16:00 – 16:30	BREAK / COFFEE (Refrigerio tarde)	
16:30 – 17:00	Reunión de Equipo Objetivo 4	Puntos Focales Titulares y Alternos; Representaciones de las Asesorías Internacionales de los Ministerios de la Salud y OPS

### Jueves 31 de julio de 2025

Hora	Actividad	Responsables
09:00 – 10:00	Construcción del Plan de Contingencia Binacional: Rivera y Santana do Livramento	Grupos de trabajo (Equipo Obj. 4, autoridades, otros)
10:00 – 10:15	BREAK/COFFEE (Refrigerio mañana)	
10:15 – 12:15	Construcción del flujo de comunicación	Grupos de trabajo (Equipo Obj. 4, autoridades. otros)
12:15 – 13:30	BREAK/BRUNCH	
13:30 – 15:30	Construcción del flujo de comunicación	Grupos de trabajo (Equipo Obj. 4, autoridades, otros)
15:30 – 16:00	BREAK / COFFEE (Refrigerio tarde)	
16:00 – 17:00	Presentación del Borrador Plan de Contingencia Binacional	Puntos Focales Obj. 4
17:00 – 17:30	Cierre de la actividad - Conclusiones y planificación de actividades – Foto oficial	Equipo Objetivo 4 – Director Departamental de Salud

### Viernes 1º de agosto de 2025

Regreso de las delegaciones

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

### 7.1 LOGISTICA

**Actividad:** Oficinas Preparatórias de elaboração do Plano de Contingência Bilateral e na fronteira terrestre de Santana do Livramento/RS/Brasil e Rivera/Uruguai para monitoramento e resposta a Eventos de Interesse à Saúde Pública (ESP).

**Lugar:** Rivera – Santana do Livramento

**Fecha:** del 28/07/2025 al 31/07/2025

1. Logistica (Alimentacion y alquileres) Martes				
Concepto	Cantidad	Número de días	Número de veces	
Refrigerio mañana	50	1	1	
Brunch	50	1	1	
Refrigerio tarde	50	1	1	
Café y agua permanente	50	1	1	
Mesa larga	3	1	1	
Manteles	3	1	1	
Total:				

**OBS:** todas las cantidades solicitadas deben ir en relación directa a la cantidad de participantes

1. Logistica (Alimentacion y alquileres) Lunes, Miércoles y Jueves				
Concepto	Cantidad	Número de días	Número de veces	
Refrigerio mañana	25	3	1	
Brunch	25	3	1	
Refrigerio tarde	25	3	1	
Café y agua permanente	25	3	1	
Mesa larga	2	3	1	
Manteles	2	3	1	
Total:				

- **OBS:** Dia martes capacitación para 50 personas aproximadamente.
- Día lunes para 25 personas aproximadamente.
- Día miércoles para 25 personas aproximadamente.
- Día jueves para 25 personas aproximadamente.

Para que ambas as Oficinas ocorram em conformidade harmônica as demais oficinas que aconteceram nos últimos dois PdET, onde as atividades já foram implementadas, será necessário a participação da equipe de apoio técnico para

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

construção de planos de contingências e administrativo para suporte a equipe técnica, conforme Quadro 3, abaixo.

### Quadro 3. Relação nominal dos apoiadores à Oficina de 28 a 31/07/2025

País	Apoio Técnico e Administrativo
Argentina	Renata BRACCO – Ministério da Saúde da Argentina (US/Paso de Los Libres)
Brasil	Elvio Madrid – Anvisa/MS CIEVS/MS (PFT Objetivo 1) DEMSP/MS
Uruguai	Nestor Gabriel Denicolay – Director Departamental de Salud de Rivera (DDSR) Silvana Casco – Referente Epidemiológico de Rivera – DDSR Graciana Barbosa – Referente Epidemiológico de Rivera – DDSR
Paraguai	Monserrat Maidana – Dirección de Vigilancia y Respuestas a Emergencias Sanitarias DGVS.

Os deslocamentos serão por via aérea e terrestres (transfer), sendo que alguns utilizarão os dois meios, conforme Tabela 2, abaixo.

### Tabela 2. Tipo de via de deslocamento e custo estimado (Oficina 29 a 31/07)

País	Tipo de Deslocamento 27/07/2025 e 01/08/2025	Custo estimado Via Aérea	Custo estimado Via terrestre (Transfer)
Argentina	( x) FERRI/ TERRESTRE		\$300.000 aprox por persona
Brasil	(X) Aéreo (Brasília – Porto Alegre – Uruguaiana) (X) Terrestre de Uruguaiana a Santana do Livramento		Aéreo: aprox. R\$ 3.900,00 por pessoa Terrestre: aprox. R\$ 6.000,00 p/ 12 pessoas (a confirmar)
Paraguai	( ) Aéreo (X) Terrestre via transfer , Asunción - Rivera - Asunción		Terrestre Aprox. 500 USD por persona (a confirmar)
Uruguai	( ) Aéreo (x) Terrestre via transfer de Montevideo a Rivera		3500 \$U (pesos uruguayos) por persona

A Tabela 3, abaixo, apresenta a estimativa de pessoas para coffee break, materiais e suprimentos de consumo.

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e  
Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR  
e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

**Tabela 3. Estimativa de pessoas para coffee break e suprimentos de consumo**

Recurso	Estimado personas dia 28/07	Estimado personas dia 29/07	Estimado personas dia 30/07	Estimado personas dia 31/07
Coffee break	25	50	25	25
Brunch break	25	50	25	25
Suprimentos de consumo	Cantidad estimada dia 28/07	Cantidad estimada dia 29/07	Cantidad estimada dia 30/07	Cantidad estimada dia 31/07
Hojas de asistencia	3	6	3	3
Carpetas	25	50	0	0
Bloc de anotaciones	25	50	0	0
Lapiceras	25	50	10	10
Ejemplares impresos de Guía Sindromica (tamaño A4)	0	50	0	0
Ejemplares impresos de la Declaraciòn de Salud del Viajero	0	50	0	0
Ejemplares impresos correcto lavado de manos (tamaño A4)	0	50	0	0
Tapabocas quirúrgico	0	100	0	0
Tapaboca N95	0	20	0	0
Guantes descartables (tamaño L)	0	100	0	0
Bata descartable	0	20	0	0
Alcohol en gel	0	1	0	0
Jabòn desinfectante para manos	0	1	0	0
Toallas de papel	0	1 paquete	0	0
Bolsa para residuos biológicos	0	2	0	0
Certificados de asistencia	0	50	0	0

**ATIVIDADE PREVISTA PARA O PERÍODO DE 26 A 28 DE  
AGOSTO DE 2025 EM RIVERA/UY**  
**(PREPARATÓRIO)****8. Simpósio de Saúde na Fronteira: resposta sanitária bilateral frente a ESP**

Esse Simpósio de Saúde na Fronteira, previsto para acontecer no período de 26 a 28 de agosto de 2025, no PdET de Rivera/UY, busca promover a discussão e troca de experiências sobre diversas abordagens de saúde em fronteiras (Arcos Centro-Oeste, Norte e Sul), além de apresentar os resultados da resposta a eventos de interesse à saúde pública, em conformidade ao estabelecido no Plano de Contingência Bilateral, construído a partir da Oficina, descrita no item 5.1, e a realização da atividade de vacinação. Portanto, esse evento envolve:

- Apresentação de experiências de saúde realizadas em regiões de fronteira dos Arco Centro-Oeste, Norte e Sul, que possam contribuir com a construção da agenda de fronteiras saudáveis no Mercosul;
- Discussão qualificada sobre estratégias de ampliação das capacidades de vigilância, alerta e resposta a eventos de importância em saúde pública;
- Apresentação e discussão sobre atividades desenvolvidas pelos objetivos do projeto Fronteiras Saudável - MERCOSUL;
- Apresentação do Plano de Contingência Bilateral de Rivera e Santana do Livramento e resultados da resposta frente a eventos de interesse à saúde pública;
- Evento de vacinação desenvolvido em parceria entre Uruguai e Brasil

O Quadro 4, abaixo, apresenta a agenda sugestiva para a Oficina de realização do ENCONTRO de Fronteira que acontecerá, em Rivera/UY, no período de 26 a 28 de agosto de 2025.

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

### Quadro 4. Agenda preliminar do Simpósio previsto para o período de 26 a 28/08/2025

ATIVIDADE	HORARIO
25/08 – Deslocamento	
26/08	
Café de boas-vindas aos participantes	08:30 – 09:00
Abertura do Simpósio em Saúde na Fronteira Autoridades locais e representantes dos países	09:00 – 09:15
Conferência Magna: • <i>Desafios Contemporâneos para a Saúde em Contextos de Fronteiras</i>	09:15 – 10:00
Mesa 1 – <i>Preparação e Resposta em Eventos de Importância em Saúde Pública</i>	10:00 – 11:30
Mesa 2 – <i>Imunização em Saúde</i>	11:30 – 13:00
Almoço	13:00 – 14:00
Mesa 3 – <i>Urgência e Emergência em Fronteiras</i>	14:00 – 15:30
Mesa 4 – <i>Fortalecimento de Pontos de Entrada</i>	15:30 – 17:00
27/08	
<i>Resposta Sanitária a Eventos de Interesse em Saúde Pública</i>	08:30 – 13:30
Almoço	13:30 – 14:30
Mesa 5 – <i>Experiências em Saúde nas Fronteiras</i>	14:30 – 16:30
28/08	
Encontro de Ministros na Fronteira	09:00 – 10:30
Vacinação nas Fronteiras MERCOSUL	10:30 – 13:00
Encerramento do Evento	13:00
29/08 - Deslocamento	

Esta prevista, ainda, a participação dos Pontos Focais dos demais Objetivos do projeto, conforme Quadro 5, abaixo.

### Quadro 5. Pontos Focais dos Objetivos do Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

País	Pontos Focais Titulares (PFT) e Pontos Focais Alternos (PFA) Objetivos
Argentina	Objetivo 4 (PFT) - Thelma Patricia Trotta – Ministério da Saúde Objetivo 4 (PFA 1) – Marcos Leandro Robles – Ministério da Saúde Objetivo 4 (PFA 2) - Renata BRACCO - US/ Paso de Los libres/ Ministério da Saúde Objetivo 1 (PFT) Objetivo 1 (PFA) Objetivo 2 (PFT)

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

<b>Brasil</b>	Objetivo 2 (PFA) Objetivo 3 (PFT) Objetivo 3 (PFA)  Objetivo 4 (PFT) - Julio Cesar Colpo da Silveira– ANVISA/Ministério da Saúde Objetivo 4 (PFA 1) - Cláudia Maria da Costa Souza – ANVISA/Ministério da Saúde  Objetivo 4 (PFA 2) - Lorena Sales Rocha– ANVISA/Ministério da Saúde Objetivo 1 (PFT) Objetivo 1 (PFA) Objetivo 2 (PFT) Objetivo 2 (PFA) Objetivo 3 (PFT) Objetivo 3 (PFA)
<b>Paraguai</b>	Objetivo 4 (PFT) – Objetivo 4 (PFA 1) - Objetivo 4 (PFA 2) – Objetivo 1 (PFT) Objetivo 1 (PFA) Objetivo 2 (PFT) Objetivo 2 (PFA) Objetivo 3 (PFT) Objetivo 3 (PFA)
<b>Uruguai</b>	Objetivo 4 (PFT) Rosana Faller – Ministério da Saúde Objetivo 4 (PFA 1) Sabrina Osuna – Ministério da Saúde Objetivo 1 (PFT) Carmen Seijas / Monica Castro - Ministério da Saúde Objetivo 1 (PFA) Nataly Rodriguez - Ministério da Saúde Objetivo 2 (PFT) Steven Tapia - Ministério da Saúde Objetivo 2 (PFA) Jeremy Tirovich - Ministério da Saúde Objetivo 3 (PFT) Lourdes Tellechea - Ministério da Saúde Objetivo 3 (PFA) Ana Paula Peirano - Ministério da Saúde

De forma que não haja perda de continuidade dos resultados, já alcançados, com sucesso, em dois PdET, onde o método foi aplicado, é fundamental a manutenção da equipe de expertises que representam esses objetivos em seus respectivos países.

Coaduna-se, ainda, a fundamental importância da participação ativa de representação das Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde dos Estados Parte, e, também, da Assessoria Internacional da Agência Nacional de Vigilância

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

Sanitária do Brasil (ANVISA), cujo compromisso é facilitar e intermediar a transformação das dificuldades, identificadas no Projeto, em soluções concretas, por meio de mecanismos e ferramentas normativas, junto as instâncias superiores do MERCOSUL, conforme Quadro 6.

### Quadro 6. Pontos Focais Nacionais do Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

País	Pontos Focais Nacionais do Projeto
Argentina	Analia Fátima IMPERIOSO – Ministério da Saúde
Brasil	Sônia Maria Pereira Damasceno – AISA/ Ministério da Saúde AINTE/ ANVISA/ Ministério da Saúde
Paraguai	
Uruguai	Gilberto Ríos – Sub Director General de la Salud – Ministerio de Salud Publica

Para a execução do Simpósio, será necessário a participação da equipe de apoio técnico e administrativo para suporte a equipe técnica, conforme Quadro 7, abaixo:

### Quadro 7. Relação nominal dos apoiadores ao Simpósio de 26 a 28/08/2025

País	Apoio Técnico e Administrativo
Argentina	DNHFYSF /MSAL
Brasil	DEMSP/MS
Uruguai	DDSR
Paraguai	

Os deslocamentos serão por via aérea e terrestres (transfer), sendo que alguns utilizarão os dois meios, conforme Tabela 4, abaixo.

### Tabela 4. Tipo de via de deslocamento e custo estimado

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

País	Tipo de Deslocamento	Custo estimado Via Aérea	Custo estimado Via terrestre (Transfer)
Argentina	( x ) FERRI/ TERRESTRE		\$300.000 aprox por persona
Brasil	(X) Aéreo (Brasília – Porto Alegre – Uruguaiana) (X) Terrestre de Uruguaiana a Santana do Livramento		Aéreo: aprox. R\$ 3.900,00 por pessoa Terrestre: aprox. R\$ 6.000,00 p/ 12 pessoas (a confirmar)
Paraguai	( ) Aéreo ( ) Terrestre via transfer		
Uruguai	( ) Aéreo ( x ) Terrestre via transfer		3500 \$U (pesos uruguaios) por persona

A Tabela 5, abaixo, apresenta o custo estimado para coffee break, materiais e suprimentos de consumo, locação de espaço para o evento e equipamentos e cinegrafia.

**Tabela 5. Estimativa de pessoas para coffee break almoço, suprimentos de consumo, locação de espaço e custos para cinegrafia**

Recurso	Estimado personas dia 26/08	Estimado personas dia 27/08	Estimado personas dia 28/08
Coffee break	?	?	?
Brunch break	?	?	?
Suprimentos de consumo	Cantidad estimada dia 26/08	Cantidad estimada dia 27/08	Cantidad estimada dia 28/08
Hojas de asistencia	6	6	6
Carpetas	50	0	0
Bloc de anotaciones	50	0	0
Lapiceras	50	0	0
Ejemplares impresos de Guía Sindromica (tamaño A4)	10	0	0
Ejemplares impresos de la Declaraciòn de Salud del Viajero	10	0	0
Ejemplares impresos correcto lavado de manos (tamaño A4)	10	0	0
Tapabocas quirúrgico	100	0	0
Guantes descartables (tamaño L)	100	0	0
Alcohol en gel	1	0	0
Bolsa para residuos biológicos	2	0	0

## TERMO DE REFERÊNCIA

Projeto Fronteiras  
Saudáveis e Seguras  
no Mercosul

Oficinas Preparatórias: Elaboração do Plano de Contingência Bilateral e Execução de Simulado de Campo na fronteira de Santana do Livramento/BR e Rivera/UY. Objetivo 4 Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul

Julho - 2025

<b>Certificados de asistencia</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
-----------------------------------	-----------	----------	----------

<b>Locação do espaço para o evento (*)</b>	(*) Del 26 al 28 de agosto si al menos 20 participantes nos hospedamos en el Hotel Casino Rivera, el hotel nos brinda el espacio para el evento sin costo.
<b>Audio e vídeo, atores envolvidos</b>	<b>Custo em dólares</b>
<b>Cinegrafia</b>	<b>Aprox. 3.000 USD (Dólares Americanos)</b>

Para atender a agenda prevista no Simpósio, será necessário registros de áudio e vídeo. Para tanto, recomenda-se a contratação da mesma equipe de cinegrafia que realizou a atividade na tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai e entre Argentina e Paraguai, pois é especializada no tema.